



HILTOR MOMBACH

hiltor@correiodopovo.com.br

De receita de bolo e tudólogos

Todo sábado faço pudim e salada de maionese. Em 30 anos, nunca errei. São receitas da minha mãe.

Os quero-queros de Arroio do Tigre sabem que futebol não segue receita de bolo. Os tudólogos não sabem. Para eles, futebol segue receita. Se desandar, a culpa é do dirigente.

Sou achólogo, portanto acho e, algumas vezes, nem achar, acho. Vejam: o Grêmio tem 90 minutos para marcar um gol no Botafogo e, se não levar, estará nas semifinais da Libertadores.

Quanto mais tempo levar para marcar, menos tempo sobrar. Neste caso deve se atirar para cima do rival desde o primeiro minuto? Pela lógica, sim. Mas a lógica do futebol é que não há lógica.

Se o Grêmio cozinhar o jogo em fogo branco e o adversário fizer o mesmo teremos penalidades. O Grêmio já se deu mal duas vezes este ano nos pênaltis (Gauchão e Copa do Brasil).

Tivesse ganho o Rurality, disputando as final da Copa do Brasil e coladinho no líder no Brasileiro, uma eliminação hoje seria uma desgraça não tão desgraçada. Não é este o caso. Agravante: nunca nos últimos 15 anos o time deu tanta esperança de títulos.

Futebol não tem receita, mas o jogo desta noite, pontualmente, segue três ingredientes: vencer, vencer ou vencer.

Relatório I

O Movimento Inter Nacional pede que todo associado do clube tenha "o direito moral, de acessar informações contidas no relatório da empresa de auditoria contratada, visando a esclarecimentos gerais acerca da saúde financeira da instituição." Concordo, talvez restringindo aos conselheiros. Sigo o ditado quem não deve, não teme.

Relatório II

Piffero e Affatato disseram a este colunista não haver nada de errado com as contas da gestão. Esconder o relatório, entregando-o para poucos dirigentes, faz parecer o contrário. Mais. É patético que tal relatório esteja sendo alvo de avaliação por uma comissão sem ter sido enviado para Piffero, Affatato e demais integrantes da gestão.

Tango I

"O tango é genial, mas não do Gardel. Esse é do Discépolo. Abraços, Raul Pont." Refere-se ao impagável Cambalache. Enrique Santos Discépolo foi um dos maiores compositores de todos os tempo. Ele disse que "o tango é um pensamento triste que se pode dançar" e deixou uma pergunta: "Será que não existe tango sem tristeza?"

Tango II

Meus tangos preferidos são de Discépolo. A tradução é um pecado, mas também um pedido da maioria dos leitores. Yira Yira: "Verás que tudo é mentira / Verás que nada é amor / Que os outros pouco se importam / Gira...Gira... / Mesmo vencido na vida / Mesmo gemendo de dor / Não esperes nunca um auxílio / Uma ajuda, ou um favor."

Quem paga I

"Quanto a tentativa de salvar Temer de denúncia custa ao Brasil" foi a manchete do Terra em 1º de agosto. "Para se salvar de uma eventual admissão pela Câmara da denúncia criminal por suspeita de corrupção, o presidente pode gastar mais de R\$ 17 bilhões apenas em emendas parlamentares e verbas destinadas para governos..."

Quem paga II

O blogue Olhar Olímpico, do UOL, informa que o governo federal enviou à Câmara dos Deputados uma proposta que prevê uma redução de 87% da verba disponível ao Ministério do Esporte para 2018. Em 2017, o montante já havia sofrido baixas consideráveis. Muitos sonharam que o esporte decolaria no país depois dos Jogos de 2016.

TIRO LIVRE

■ **Do Olhar Olímpico: "A rubrica "concessão de bolsas a atletas" terá disponível apenas R\$ 70 milhões. A tendência é que o programa Bolsa Atleta, que custa anualmente mais de R\$ 130 milhões, se não acabar, sofra mudanças drásticas".**

■ **Temer, em artigo antes da Olimpíada no Rio: "Os investimentos em centros esportivos, em programas como o Bolsa Atleta, serão um legado dos Jogos, ao estimular os jovens a lutar por seus objetivos, a viver a alegria da superação, a atuar em equipe e a respeitar o adversário."**

■ **O colégio Santa Inês está com a campanha "cartas pela paz". Mensagem de João Victor C. Barbosa, 13 anos: "Para conquistar a paz precisamos que cada um faça a sua parte para melhorar o mundo."**